A REUTILIZAÇÃO OU REESTRUTUÇÃO DO PATRIMONIO EDIFICADO EM CONSEQUÊNCIA DE UMA NOVA UTILIZAÇÃO EM CIDADES AMERICANAS

Douglas Alvarenga (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Luiz Fernando de Souza (Orientador), e-mail: lufsouza23@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Palavras-chave: Turismo, Reutilização de espaços, Forma e função

Resumo

A atividade turística tem permitido aos turistas uma experiência cada vez mais completa e envolvente no destino. Dessa forma, é possível ter uma interação maior e mais significativa com o patrimônio edificado, que com seu uso, pode trazer como consequência sua preservação tanto de elementos tangíveis quanto dos intangíveis. O objetivo do trabalho é analisar, por consulta a sites as diferentes formas de uso que algumas edificações receberam em cidades Americana. Esses patrimônios possuem diversos valores estéticos, sociais, históricos e espirituais. O abandono de patrimônios históricos tende a resultar em sua degradação, mas com o auxílio da atividade turística, é possível reutilizar esses espaços de forma sustentável, garantindo que ao usar esses recursos atuais como produto, possa não apenas preservar, mas transmitir sua história para gerações futuras. Além da perda da função, ocorre a perda da identidade arquitetônica e espiritual, quando utilizados para outros fins que não religiosos. Nesses casos, sua reutilização encara a edificação apenas como um edifício antigo, desconsiderando seus aspectos iniciais, como resultado foram identificados edificios com as mais diversas formas de uso.

Introdução

A caracterização de patrimônio se dá pela importância do bem para a comunidade local e para a Humanidade, e a utilização do mesmo e do espaço urbano, através do consumo do território pela atividade turística é algo que vem sendo estudado e comentado nos últimos eventos desta área. Para Beni (2004), o turismo é um processo entre o que visitar, por que visitar e a que preço, a partir do momento em que homem passa ao deslocamento para chegar ao seu destino receptor, este consome o espaço territorial, seja nas áreas urbanas ou rural. Ainda Beni (2004) diz que o turismo é complexo e que envolve fatores econômicos, sociais e culturais, e que ao estar em seu destino, o turista faz uso de toda a infraestrutura básica que está à disposição da comunidade local. O turista que vem ser o consumidor visitante utiliza-se desta infraestrutura, além de que sua percepção do espaço enquanto algo diferente e estranho é bem maior do que o próprio autóctone, pois quando estamos em férias e conhecemos o novo modificamos nossa forma e maneira de perceber e assimilar as coisas prestamos mais atenção nos detalhes, pois temos tempo, disposição e inconscientemente nos tornamos mais suscetíveis a novas influências, do diferente, do desconhecido. Zevi (1996), descreve sobre a função da arquitetura e seu envolvimento na atividade turística, a edificação ao adentrar em uma área urbana distinta e quando ocorre o consumo do território por parte do turista, pois se defronta com edificações e urbanização distintas ao que se está acostumada a observar. Em seu livro Acupuntura Urbana Lerner (2012), descreve como a gentileza

do espaço urbano contribui para a atividade turística, a forma e maneira de se planejar este espaço que compõem a paisagem que por vezes torna-se o principal atrativo turístico da localidade.

Já Lynch (2011), em seu livro “A imagem da Cidade”, faz referência a forma de observação do espaço, assim como as diferenciações e barreiras compostas pelas estruturas arquitetônicas, e de que maneira isto acaba por influenciar na vida da cidade, e levando em consideração à atividade turística, como esta metodologia de interpretação do espaço urbano pode influenciar no planejamento e na competitividade do espaço turístico. Com isso, o turismo desenvolve a economia local sem perder sua identidade e sem degradar seu ambiente, o que minimiza seus impactos negativos. Sabendo-se da composição do espaço urbano e do processo de urbanização é que este projeto vai se basear para o estudo de edificações que estão sofrendo alteração em suas formas, estruturas e funções com o passar do tempo. Desta maneira, pretende-se com este trabalho de pesquisa, buscar por meio de pesquisa bibliográfica e documental, de que maneira o patrimonio edificado com alterações vem sendo utilizado para a prática da atividade turística.

Material e Métodos

Primeiramente foi realizado uma pesquisa por meio de fontes bibliográficas em textos, documentos tanto físicos quanto digitais, identificando patrimônios que sofreram modificações podendo ser em sua forma, estrutura e função, podendo ser uma delas ou até mesmo as três formas de alterações. A partir das análises e estudos foi percebido o processo de urbanização dos objetos selecionados, e de que forma ocorreram as alterações para que o patrimônio edificado fosse utilizado pela prática da atividade turística. Após está etapa foi feito uma análise das mesmas, tendo uma percepção de quais são as principais modificações, para perceber se estas modificações foram na estrutura inicial, no uso e na constituição dos espaços territoriais utilizados como atratividade turística.

Resultados e Discussão

Nos Estados Unidos da América (EUA), foram identificados, algumas edificações religiosas que perderam suas antigas funções religiosas, devido a diversos fatores, sociais, culturais e econômicas, o site xhurches, apresenta uma lista de algumas igrejas que receberam essas novas funções, na América do Norte e na Europa, as reutilizações para esses espaços variam de residências particulares, estúdios de gravação, teatros, escolas de arte, museus, lojas entre outros. Como por exemplo, a Limelight, localizada em New York, nos EUA, originalmente construída em 1845 pelo arquiteto, Richard Upjohn, uma antiga Igreja episcopal da sagrada comunhão, a igreja é um edifício de arenito do estilo Renascimento Gótico, a antiga igreja, foi utilizada como uma organização de reabilitação de drogas em 1970, e em 1982, foi comprada por uma rede de boates cujo o proprietario Gatien, apelidou o edficio de The Limelight, sua terceira boate com o mesmo nome, a boate foi fechada e reaberta várias vezes, mas em 2010, o Limelight foi novamente aberto, desta vez em sua atual versão, como um shopping sofisticado, com mais de 60 loja, em uma das pricipais avenidas de comercio em New York, e é muito visitada por turistas.

Outra igreja tambem nos Estados Unidos, mas em Geneva, OH, EUA, é a vinicula South River Vineyard, que fica localizada em uma igreja metodista construida em 1892, e oferece aos visitantes um ambiente tranquilo, perfeito para sociabilizar com amigos e familiares, alem de visitas para observar o processo de fabricação e armazenamento dos vinhos. A cervejaria Church Brew Works, (Pittsburgh, EUA) também localizada em

uma antiga igreja batista fundada em 1878, e que serviu como abrigo em períodos de enchentes, e que foi reformada e reabriu como cervejaria em 1996, mantendo diversos elementos do interior da igreja. Esses são alguns dos exemplos de locais que foram restaurados e mantiveram suas características originais e que são buscados por turistas, justamente por possuírem essas características históricas, e oferecerem experiências únicas, e um tanto provocantes, e desafiadoras, como tomar cerveja ou sair badalar em uma igreja. A reutilização tem extrema importância para as cidades, mantendo assim uma construção histórica bem conservada, evitando a construção de novos prédios e oferecendo esse diferencial quando se trata de turismo, o turista por sua vez tem buscado cada vez mais esses tipos de ambiente, que se preocupam em manter vivas as características locais. O patrimônio fica marcado na lembrança das pessoas, por meio de um passeio que pode ter sido realizado sem a intenção de conhecer a igreja, mas por ser algo diferente do seu cotidiano estas lembranças ficam marcadas em sua memória.

Conclusão/Conclusões

A reutilização é uma ótima ferramenta de proteção ao patrimônio, histórico, já que passa a ser melhor valorizado. Para o turismo é extremamente importante que se tenha a reutilização dos espaços religiosos, devido a sua importância histórica, cultural e artística, isso agrega valor à cidade e o turismo acaba sendo uma boa opção para os proprietários, já que ainda são apenas alguns exemplos pelo mundo, já para operadores de turismo que buscam oferecer experiências diferentes a seus clientes acaba sendo um grande atrativo e diversificam o roteiro de uma viagem. Apesar de ser um bem comum a todos da cidade, é notado que desperta o interesse de empresas privadas a investirem nas edificações, o que diversifica as possibilidades de empreendimentos que podem surgir. A reutilização dos espaços religiosos é um fenômeno notado em vários países, são inúmeras as causas que levam um ambiente perder a sua função original, e que acabam abandonados, igrejas normalmente possuem prédios grandes, no caso das igrejas aqui tratadas são prédios antigos e que possuem elementos arquitetônicos que necessitam de técnicas especiais para serem restaurados, então acabam tendo um alto custo de manutenção e muitas vezes terminam sem nenhum tipo de uso, o que acaba prejudicando ainda mais a sua estrutura, mas com o auxílio da atividade turística, é possível reutilizar esses espaços de forma sustentável, garantindo que ao usar esses recursos atuais como produto, possa não apenas preservar, mas transmitir sua história para gerações futuras, dessa maneira o turismo ajuda a desenvolver a economia local sem perder sua identidade, sem degradar seu ambiente, o que minimiza os impactos negativos causados pela atividade.

Agradecimentos

Os sinceros agradecimentos as agências/instituições de financiamento e fomento para a pesquisa acadêmica CNPq, Fundação Araucária, UEPG, PROPESP

Referências

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 3 ed. Ver. E ampl. – São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.

BOULLÓN, R. C. **Planificación del Espacio Turístico**. México: TRILLAS, 2002.

CHURCH BREW WORKS disponível em: www.churchbrew.com

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. Record: Rio de Janeiro, 2012.

LIMELIGHTSHOPS disponível em: http://www.limelightshops.com/

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade.3ª Ed. Editora WMF: São Paulo, 2011

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar.** São Paulo: Editora HUCITEC, 1999.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 3a ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

SOUTH RIVER VINEYARD disponivel em: www.southrivervineyard.com/

XHURCHES disponível em: www.xhurches.org;

ZEVI, BRUNO. **Saber ver a arquitetura**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996

ISSN 1676-0093